

Leitura instrumental de regressões múltiplas em Ciência Política

“O mínimo que você precisa saber para ler uma regressão múltiplas, mas tem vergonha de perguntar”

IX Fórum Brasileiro de Ciência Política

Universidade de São Paulo, São Paulo, Julho 2025

Lucas Gelape

Professor

(DCP-UFMG)

<https://lgelape.github.io/>

Datas: 22-23/07/2025 **Horário:** 09h00-10h40 **Local:** FFLCH-USP

1 Ementa

Regressões múltiplas são parte essencial da Ciência Política contemporânea. Contudo, pesquisadores que não possuem um *background* em métodos quantitativos têm dificuldades frequentes em interpretar elementos fundamentais desse tipo de análise. Este minicurso se dedica a apresentar alguns elementos essenciais dessas análises multivariadas com fins instrumentais, isto é, para atender a necessidades específicas de pesquisadores que buscam compreender elementos fundamentais nessas análises.

Dentre outras perguntas, abordaremos questões como: o que é uma regressão linear? O uso de regressões é sinônimo de análise causal? Qual a diferença entre variáveis explicativas/independentes e de controle? Por que pesquisadores transformam suas variáveis (por exemplo, em *log* ou ao quadrado)? Como interpretar os coeficientes de um modelo que inclui interações? Por que pesquisadores optam por diferentes modelos de regressão múltiplas?

2 Objetivos

Este minicurso tem o objetivo de apresentar noções introdutórias de regressões múltiplas a pesquisadores não especializados no uso e/ou interpretação desses métodos. Ao final do minicurso, esperamos que os alunos sejam capazes de:

- Compreender as escolhas de modelos empreendidas por pesquisadores
- Interpretar tabelas de regressão e/ou gráficos apresentados em artigos científicos
- Traçar ideias preliminares para regressões múltiplas em trabalhos autorais

3 Público-alvo

Este minicurso é voltado a pesquisadores em nível de pós-graduação sem formação em métodos quantitativos de análises múltiplas.

4 Pré-requisitos

Este minicurso não tem pré-requisitos. Porém, conhecimentos de introdução à estatística são altamente recomendados.

5 Metodologia de ensino

O minicurso será eminentemente expositivo, guiado por perguntas. A participação dos alunos durante as aulas é encorajada, respeitadas as políticas do curso.

6 Políticas

6.1 Participação

A participação dos alunos (perguntas, intervenções e afins) é encorajada. Contudo, ela respeitará alguns protocolos:

- Para participar, qualquer aluno deverá estender a mão;
- Nenhum aluno será interrompido durante sua fala;
- Para evitar a monopolização de participação de homens, fenômeno já detectado em cursos de metodologia, será dada preferência a intervenções de mulheres;
- Será dada a preferência a alunos que ainda não tenham participado durante a aula.

7 Bibliografia

7.1 Básica:

- Brambor, Thomas, William Roberts Clark, and Matt Golder (2006). “Understanding Interaction Models: Improving Empirical Analyses”. In: *Political Analysis* 14.1, pp. 63–82. DOI: [10.1093/pan/mpi014](https://doi.org/10.1093/pan/mpi014).
- Fernandes, Antônio Alves Tôrres et al. (2020). “Leia este artigo se você quiser aprender regressão logística”. In: *Revista de Sociologia e Política* 28.74, p. 006. DOI: [10.1590/1678-987320287406en](https://doi.org/10.1590/1678-987320287406en).
- Gelman, Andrew and Hal Stern (Nov. 2006). “The Difference Between “Significant” and “Not Significant” is not Itself Statistically Significant”. In: *The American Statistician* 60.4, pp. 328–331. DOI: [10.1198/000313006X152649](https://doi.org/10.1198/000313006X152649).
- Imbens, Guido W. (Aug. 2021). “Statistical significance, p-values, and the reporting of uncertainty”. In: *Journal of Economic Perspectives* 35.3, pp. 157–174. DOI: [10.1257/jep.35.3.157](https://doi.org/10.1257/jep.35.3.157).
- Wheelan, Charles (2016). *Estatística: o que é, para que serve, como funciona*. Rio de Janeiro: Zahar.

7.2 Complementar:

- Figueiredo Filho, Dalson B., Ranulfo Paranhos, et al. (2013). “When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.3, pp. 141–150.
- Figueiredo Filho, Dalson B., Enivaldo C. Da Rocha, et al. (Dec. 2014). “Reply on the Comments on When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.3, pp. 141–150. DOI: [10.1590/1981-38212014000100024](https://doi.org/10.1590/1981-38212014000100024).
- Figueiredo Filho, Dalson Britto, José Alexandre Silva Júnior, and Enivaldo Carvalho Rocha (Nov. 2011). “What is R² all about?” In: *Leviathan (São Paulo)* 3, p. 60.
- Silva, Glauco Peres da and Fernando Guarnieri (Sept. 2014). “Comments on When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.2, pp. 133–136.